

SIMPÓSIO AT005

MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE NA ESCOLA: O ESTADO DA ARTE

SANTOS, Nádson Araújo
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
nadson.araujo@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta através da revisão de literatura os conceitos e práticas dos multiletramentos e da multimodalidade na escola, com o objetivo principal de conhecer os conceitos e descrever como essa temática vem sendo investigada na academia e com os mais diversificados vieses. Com a finalidade de apresentar os principais conceitos relacionados a essa área do conhecimento, visitamos obras e concepções de Rojo (2012), Tanzi Neto, Thadei, Costa, Fernandes, Borges e De Melo (2013), Marcuschi (2010), Pimentel e Costa (2017), Romani (2012) e Soares (2017). Trata-se de pesquisa qualitativa (ALVES MAZZOTI E GEWANDSNADJER, 2004), quando por meio da revisão de literatura e análise de conteúdo elaboramos o estado da arte referente aos multiletramentos e a multimodalidade. Numa discussão de uma pedagogia plural e sensível a esse movimento das mais diversas plataformas de letramentos, os autores fazem uma discussão principalmente no sentido de considerar os aprendizados da vida, o conhecimento prévio dos alunos, a sensibilidade ao uso das mídias, do som, da imagem, e isso nas mais diversas plataformas e gêneros. As Tecnologias Digitais da Educação e da Comunicação – TDIC, estão consolidadas no ensino e também na rotina das escolas, não se pode desprezar a importância delas no aprimoramento do ensino. Os resultados da pesquisa apontam que o e-mail e o blog são gêneros digitais que podem ser utilizados em potencial nas concepções dos multiletramentos e multimodalidade, promovendo uma prática que representa a realidade dessa nova geração.

Palavras-chave: Multiletramentos; Multimodalidade; Letramentos Digitais.

Abstract: This work presents through literature review the concepts and practices of multiletramentos and multimodality in school, with the main objective of knowing the concepts and describing how this theme has been investigated in the academy and with the most diversified biases. In order to present the main concepts related to this area of knowledge, we visit works and conceptions of Rojo (2012), Tanzi Neto, Thadei, Costa, Fernandes, Borges and De Melo (2013), Marcuschi (2010), Pimentel and Costa (2017), Romani (2012) and Soares (2017). It is qualitative research (ALVES MAZZOTI and GEWANDSNADJER, 2004), when through literature review and content analysis we elaborate the state of art regarding multilevels and multimodality. In a discussion of a pluralistic pedagogy and sensitive to this movement of the most diverse platforms of literacy, the authors make a discussion mainly in the sense of considering life's learning, previous knowledge of the students, sensitivity to the use of media, sound, image, and

this in the most diverse platforms and genres. The Digital Technologies of Education and Communication - TDIC, are consolidated in the teaching and also in the routine of the schools, one can not ignore the importance of them in the improvement of the teaching. The results of the research indicate that e-mail and the blog are digital genres that can be used in potential in the conceptions of multiletramentos and multimodality, promoting a practice that represents the reality of this new generation.

Keywords: Multiletramentos; Multimodality; Digital Literature.

Introdução

O presente trabalho, investiga a temática dos multiletramentos e da multimodalidade na escola, através de uma pesquisa bibliográfica realizamos a análise de conteúdo no sentido de expor como o objeto de estudo vem sido investigado pela academia, e para isso, selecionamos alguns teóricos: autores de livros, autores e coautores de capítulos de livros, artigos científicos e outras produções científicas.

Selecionamos inicialmente um texto da professora Roxane Rojo (2012), diversidade cultural e de linguagens na escola, em que a autora traz uma introdução geral acerca da pedagogia dos multiletramentos, no texto a autora traz alguns questionamentos. Questiona:

A análise segue com um texto de Dias, Morais, Pimenta e Silva (2012), capítulo quatro do livro Multiletramentos na Escola, organizado por Rojo e Moura (2012), no texto os autores dissertam acerca dos desafios que são impostos aos professores que trabalham com leitura e escrita na atualidade, explica ainda que esses são alvos de pesquisa e estão no cerne da atual agenda dos estudos da linguagem.

Na sequência, o texto: gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos de Rojo (2012), capítulo do livro Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs, no ensaio, a pesquisadora realiza o estado da arte, apresentando os conceitos e as primeiras manifestações dos multiletramentos, os desafios do texto contemporâneo, marcados pelo hibridismo e a virtualização.

Nessa mesma obra – Escola Conectada – especificamente no capítulo sete, temos um texto de Tanzi Neto, Thadei, Costa, Fernandes, Borges e De Melo (2013), na obra os autores discutem sobre a necessidade de diálogo entre

as novas linguagens tecnológicas e os processos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa, o conceito chave e contemporâneo de multiletramentos, os ambientes virtuais de aprendizagem e outra série de situações educacionais.

O texto de Braga (2010) leva a uma reflexão da comunicação interativa em ambiente hipermídia, demonstrando as vantagens da hipermodalidade ou multimodalidade para o aprendizado no meio digital. No ensaio, é possível discorrer sobretudo, os conceitos de hipertexto, ambiente hipermídia, o texto hipermodal, além de apresentar as possibilidades e as limitações para o seu uso no contexto pedagógico.

Apresentamos ainda o texto de Marcuschi (2010), que faz referência os gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital, no ensaio são analisadas e descritas as características de um conjunto de gêneros textuais que estão emergindo no contexto digital em ambientes virtuais.

Com essa revisão bibliográfica estaremos dialogando neste artigo as concepções e as práticas dos multiletramentos e da multimodalidade na escola, ou seja, toda a bibliografia apresentada se relaciona de certa forma com o tema escolhido, contribuindo assim para o entendimento de como o objeto em estudo ocupa seu lugar na escola, tomando por base as pesquisas realizadas por com esse referencial teórico apresentado.

1. Discussão dos achados

Queremos iniciar a discussão fazendo uma reflexão acerca do cenário da escola atual, estamos inseridos na sociedade da informação e do conhecimento, onde cada vez mais, se exige do indivíduo a apropriação de novas metodologias de interação social, as tecnologias digitais têm transformado a escola, seja em sua estrutura física, pedagógica e organizacional, e é nesse cenário que surge as concepções de multiletramentos e multimodalidade.

A professora e pesquisa Roxane Rojo (2012), escreveu um artigo acadêmico que discutia a pluralidade cultural da escola, é inconcebível que em meio a tamanho avanço social, a escola não se ocupe em se apropriar das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC para que possa

utiliza-las com viés pedagógico, permitindo a exploração da imagem, do som, do texto e de tantas outras manifestações de letramento. Na sessão que segue, faremos uma reflexão da presença das TDIC na escola e suas contribuições para os multiletramentos.

As tecnologias e as mídias têm conquistado espaços no contexto da escola, podem ser observados na escola: laboratórios de informática, sala de vídeo e projeção digital, DVDteca, CDteca, biblioteca, filmadora e diversos recursos multimídia. Em meio a esse cenário, pergunta-se: Como a escola tem lidado com as novas tecnologias? Como vem sendo a aprendizagem dos professores, gestores e alunos para utilizar as tecnologias no cotidiano? Como fica o processo de ensino e aprendizagem? São indagações próprias desse novo modelo educacional que se apresenta.

Nesse contexto, cabe ressaltar que a comunidade escolar precisa estar preparada para interagir com os sistemas culturais contemporâneos, que por sua vez, implicam em novas formas de alfabetização e letramento digital, próprias da cibercultura, permeados pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, que segundo Pimentel e Costa (2017, p. 159):

Cada vez mais presentes no nosso dia a dia celulares e smartphones, tablets e computadores, netbooks e notebooks conectados à internet, as TDIC podem ser compreendidas como tecnologias que se baseiam em sistemas computacionais e conexões com a internet como características, diferenciando-se das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) exatamente pela presença do digital – mas não sendo esse o único elemento que lhes distingue das TIC.

As TDICs, trazem uma abordagem pedagógica dos usos das novas tecnologias nos espaços educacionais, as ferramentas tecnológicas apontadas por Pimentel e Costa (2017) estão cada vez mais presentes no ambiente escolar, nós professores, precisamos nos apropriar dessas metodologias ativas, uma vez que nosso público alvo, as crianças e adolescentes tem acesso as TDIC nos mais diversos espaços, seja em casa ou na escola, vejamos pois o perfil dos

alunos das séries iniciais dessa nossa sociedade permeada pelas mídias digitais.

Para Pimentel e Costa (2017, p, 167), “As características das crianças na cultura digital exigem uma nova postura educacional, pois demonstram que há uma necessidade de revisão da função social da escola”. Cumpre informar que os autores parafraseiam e citam ainda Romani (2012), que reforça a necessidade da alfabetização midiática, do letramento, e da formação para novas tecnologias e ou competências digitais entre as gerações mais jovens, com o objetivo de atender as necessidades e especificidades das crianças.

E segundo Romani (2012, p. 852) as crianças da geração digital, precisam do “conhecimento e da experiência necessária para desempenhar uma tarefa ou trabalho específico” acrescenta ainda que cabem às escolas, pensar num currículo para a realidade desses novos perfis de aluno.

Quando discutimos as práticas culturais das novas gerações, destacamos a necessidade das novas práticas de letramento, o que exige do professor das séries iniciais uma nova postura, a utilização de práticas inovadoras de letramento.

Segundo Soares (2017, p. 63), letramento é:

É a palavra e conceitos recentes, introduzidos na linguagem da educação e das ciências linguísticas a pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização. Esses comportamentos e práticas sociais de leitura e de escrita foram adquirindo visibilidade e importância à medida que a vida social e as atividades profissionais tornaram-se cada vez mais centradas na e dependentes da língua escrita, revelando a insuficiência de apenas alfabetizar – no sentido tradicional – a criança ou o adulto.

Como aponta Soares (2017), o conceito de letramento surge da necessidade de se observar a relação de se apropriar do conhecimento da alfabetização, da aquisição de linguagem e as práticas sociais, nesse trabalho, queremos destacar o letramento digital, próprio da realidade dos nossos alunos.

O letramento digital explicita quando o indivíduo está realmente apropriado das novas tecnologias, utilizando-as para a produção e ou geração do conhecimento social e de mundo.

Evocamos essa discussão acerca do uso das TDIC e TIC na escola, por acreditar que o sucesso de uma pedagogia dos multiletramentos se faz necessária a apropriação dessas novas tecnologias, já apresentadas. Defendo que os multiletramentos e a multimodalidade são contempladas quando de uma prática pedagógica midiática.

Parte importante do trabalho do professor na condução do processo de ensino e aprendizagem é a hipótese de situações de aprendizagem, que envolvem a criação de objetos de aprendizagem, em meio as tendências de Tecnologias para Educação, surge então à proposta da utilização de objetos virtuais com os quais o aluno possa interagir para a construção de conhecimento.

As situações de aprendizagem, através dos objetos virtuais, é um oposto do que ocorria na escola tradicional, são propostas que solicitam a participação do aluno, fazendo dele um protagonista (coautor) de seu próprio processo de aprendizagem. Estas propostas variam entre a leitura de textos acompanhados de exercícios escritos, online ou experimentos práticos, filmes com roteiros de discussão, trabalho de pesquisa de campo, roda de estudo, visitas a espaços educativos ou experiências guiadas em laboratórios, entre muitas outras.

O e-mail é um gênero digital básico, mas que pode ser utilizado em diversas possibilidades nas aulas, desde atividades de produção textual e leitura. E-mail, ou correio eletrônico, é um sistema de comunicação baseado no envio e recebimento de mensagens eletrônicas através de computadores pela Internet. Atualmente, com o uso cada vez maior de programas de mensagens instantâneas, como o Windows Live Messenger, por exemplo, o uso do e-mail vem diminuindo gradativamente, entretanto, ainda é um meio de comunicação de grande popularidade, principalmente no ambiente profissional, na escola ele pode ser explorado em diversas atividades, para as séries iniciais destacamos a produção de texto e a leitura.

Temos também o blogger, uma excelente oportunidade de se trabalhar a leitura de histórias, através de uma prática midiática de multiletramentos os alunos conseguem através dos hipertextos interagir com texto, som, imagem, música e demais manifestações tecnológicas, o professor pode utilizar desse suporte para montar o portfólio da turma ou mesmo construir um portal de interação com seus alunos.

Destacamos aqui nesse artigo essas duas possibilidades midiáticas, multiletrada e multimodal, porém, ressaltamos que existe uma infinidade de possibilidades pedagógicas que contemple a utilização das TDIC na educação, sobretudo para as séries iniciais do ensino fundamental.

3. Considerações finais

Com essa revisão bibliográfica pude por meio de uma pesquisa qualitativa, observar que a academia tem se debruçado nos estudos referentes aos conceitos e práticas de multiletramentos e da multimodalidade, durante esse percurso, vimos que a escola é um lugar plural e deve ser sensível no sentido de identificar e acolher as mais diversas manifestações culturais de conhecimento em potencial de cada indivíduo.

As tecnologias digitais da informação e da comunicação – As TDIC, estão cada vez mais consolidadas na educação, principalmente no que diz respeito a educação básica, especificamente nas séries iniciais do ensino fundamental, as tecnologias permitem a interação e a interatividades entre alunos e professores, com a possibilidade de exploração de som, imagem, textos, símbolos e etc, próprios das práticas do multiletramento.

Gêneros digitais, tais como: e-mail e o blog, são de fato hipergêneros, o professor das séries iniciais precisa se apropriar de tal conhecimento, no sentido de permite o acesso a esse conhecimento, com esse artigo, posso defender a ideia de que os multiletramentos estão presente na escola, e a academia por sua vez, tem se ocupado em investigar a temática.

Referências

BRAGA, D. B. **A comunicação interativa em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital.** In.: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. [Orgs]. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

DIAS, A. V. M; MORAIS, C. G; PIMENTA, V. R; SILVA, W. B. **Minicontos Multimodais: reescrevendo imagens cotidianas.** In.: ROJO, R. H. R.; MOURA, E. [Orgs]. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

DOWBOR, L. **Entrevista concedida à Rede Vida sobre Educação e Tecnologia** Publicada em maio de 2004. Disponível em:
<<http://br.youtube.com/watch?v=szNSCKlQnWY>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

PIMENTEL, F. S. C. COSTA, C. S. A. A cultura digital no cotidiano das crianças: apropriação, reflexos e descompassos na educação formal. In: COSTA, C. S. A. PINTO, A. C. (Orgs). **Tecnologias digitais da informação e comunicação na educação.** Maceió: EDUFAL, 2017.

ROJO, R. H. R. **Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola.** In.: ROJO, R. H. R.; MOURA, Eduardo [Orgs]. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

_____. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. H. R. [org.]. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

ROMANI, C. **Explorando tendências para a educação do século XXI.** Cadernos de Pesquisas: novas tecnologias, velhas situações na educação infantil. Brasília: Liber, 2012.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento.** 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2017.

TANZI NETO, A.; THADEI, J.; SILVA-COSTA, L. P.; FERNANDES, M. A; BORGES, R. R.; MELO, R. **Multiletramentos em ambientes educacionais.** In: ROJO, R. H. R. [org.]. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.